	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 1 de 14	Nº de cópias: 1.0

1. Situação da Revisão

Situação	Responsável	Ano
Elaboração	NCIH/HRG	JAN/2020
Revisão		MAIO 2023

2. Objetivo

Instituir e promover a higiene das mãos com o intuito de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes.

3. Campo de Aplicação

Unidades assistenciais, diagnósticas e administrativas da instituição.


4. Definição e Equipe Responsável

4.1. Definição

A pele é uma estrutura dinâmica e tem como função reduzir a perda de água, prover proteção contra a ação abrasiva e de micro-organismos, além de agir como barreira de permeabilidade para o ambiente. Mas, a pele humana normal é colonizada por bactérias que foram divididas em duas categorias: transitórias e residentes. A microbiota transitória contém os micro-organismos frequentemente associado a infecções hospitalares, as quais são adquiridas através do contato direto e indireto com objetos e pessoas. A microbiota residente está ligada as camadas mais profundas da pele e não estão ligadas diretamente aos processos infecciosos.

Portanto, justificasse a importância da higienização das mãos a todos os profissionais ligados direta e indiretamente a assistência do paciente. A higienização das mãos é dividida em: higiene simples das mãos e fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica.

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 2 de 14	Nº de cópias: 1.0

A higienização simples das mãos é o ato de lavar as mãos com água e sabão sob a forma líquida. A fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica é utilizada para reduzir a carga microbiana sem a necessidade de usar água para o enxágue ou secagem com papel toalha.

4.2. Equipe responsável

Todos os profissionais envolvidos na assistência direta e indireta ao paciente, acompanhantes e visitantes.

5. Descrição

5.1. Material necessário


5.1.1. Higienização simples das mãos

- Água e sabão líquido;

5.1.2. Fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica

- Álcool em gel a 70%;

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA


	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 3 de 14	Nº de cópias: 1.0

5.2. Técnica

5.2.1. Higienização simples das mãos



Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão		Código: POP- nº 01
	Higienização das mãos	Página 4 de 14	Nº de cópias: 1.0

5.2.2. Fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica



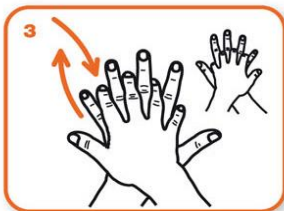
Duração total do procedimento: **20-30 seg.**



Aplique o produto numa mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies



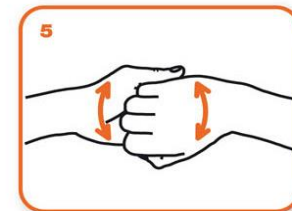
Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa



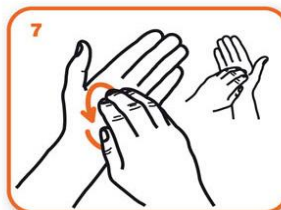
As palmas das mãos com dedos entrelaçados



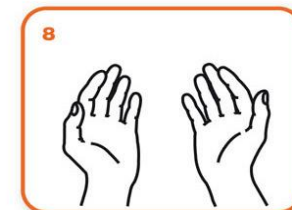
Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com dedos entrelaçados



Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa




Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



Uma vez secas, as suas mãos estão seguras.

Fonte: OMS (2009)

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 5 de 14	Nº de cópias: 1.0

6. Intervenções

6.1. Momentos

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS causadas por transmissão cruzada pelas mãos: “Os cinco momentos para a higiene das mãos”.

- Antes de contato com o paciente;
- Antes de realizar procedimento limpo/asséptico;
- Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas;
- Ao se mover de um sítio contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente;
- Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções;
- Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas;
- Após contato o paciente;
- Após contato de superfícies próximas ao paciente;
- Após contato com superfícies e objetos inanimados (incluindo equipamentos para a saúde) nas proximidades do paciente;

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA


	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão		Código: POP- nº 01
	Higienização das mãos	Página 6 de 14	Nº de cópias: 1.0

FIGURA 1: Os 5 momentos de higienização das mãos



7. Procedimentos


7.1. Higienizar as mãos com sabonete líquido e água/ sabão líquido antisséptico degermante e água

Finalidade: Remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.

Duração do procedimento: A higienização simples das mãos com água e sabão/ antisséptico deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

As indicações para higiene das mãos contemplam :

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 7 de 14	Nº de cópias: 1.0

1. Quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais ou após uso do banheiro/
2. Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de C.difficile;
3. Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica.

7.2 Higienizar as mãos com preparação alcoólica

A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras (na concentração final mínima de 70%) ou sob a forma líquida (na concentração final entre 60% a 80%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas) A Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

Duração do procedimento: A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos

As indicações para higiene das mãos contemplam :


1. Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas e antes e depois de tocar o paciente e após remover luvas;
2. Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos;

Observação: Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente.

OBSERVAÇÕES:

1. O uso de luvas não substitui a higienização das mãos,

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 8 de 14	Nº de cópias: 1.0

2. Evitar utilizar sabonete líquido e água, simultaneamente a produtos alcoólicos;
3. Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabonete líquido e sabonete antisséptico;
4. Friccionar as mãos até a completa evaporação da preparação alcoólica;
5. Secar cuidadosa mente as mãos após lavar com sabonete líquido e água;
6. Manter as unhas naturais, limpas e curtas;
7. Não usar unhas postiças quando entrar em contato direto com os pacientes;
8. Deixar punhos e dedos livres, sem a presença de adornos como relógios, pulseiras, anéis etc;

8. Degermação cirúrgica das mãos

8.1. Definição

A antissepsia cirúrgica das mãos é o procedimento que tem como objetivo eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional.

8.2. Finalidade

Evitar a contaminação do sítio cirúrgico e de medicamentos e fórmulas lácteas durante procedimentos que necessitem barreira estéril.


8.3. Responsabilidades

Todos os profissionais envolvidos diretamente em procedimentos cirúrgicos e manipulação de fórmulas lácteas.

8.4. Insumos necessários

- Água corrente (controle microbiológico semestral dos reservatórios).

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 9 de 14	Nº de cópias: 1.0

- Sabão com antisséptico (clorexidina degermante 4%) e dispensadores para sabão líquido com antisséptico.
- Lavatórios ou pias com torneiras ou comandos que dispensem o contato das mãos.

8.5. Indicações


- No pré-operatório, antes de qualquer procedimento cirúrgico (indicado para toda equipe cirúrgica).
- Antes da realização de procedimentos invasivos, por exemplo, inserção de cateter intravascular central, drenagem de cavidades, suturas, etc.
- Antes do preparo e porcionamento de leite humano ordenhado ou fórmulas lácteas para recém-nascidos.

8.6. Campo de aplicação

Todos os setores assistências que realizam procedimentos cirúrgicos ou invasivos

8.7. Descrição do procedimento:

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 10 de 14	Nº de cópias: 1.0




9. Indicadores para monitoramento da adesão às práticas de higiene de mãos:

Os resultados esperados serão monitorados a partir dos seguintes indicadores obrigatórios:

Os dados mensais das taxas de densidade de Incidência e infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) associada a cateter central serão reportados regularmente a chefia imediata via mensagem do WhatsApp e para Sistema Nacional e Vigilância Sanitária, por meio dos formulários de notificação de indicadores nacionais de IRAS- UTI adulto.

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão		Código: POP- nº 01
	Higienização das mãos		Página 11 de 14 Nº de cópias: 1.0

Além disso, serão monitorados os consumos de preparação alcoólica para higiene das mãos (volume de preparação alcoólica para as mãos utilizadas para cada 1.000 pacientes/dia e Volume de sabonete líquido associado ou não a antisséptico para cada 1000 pacientes/dia). Os dados de consumo das preparações serão reportados via notificação mensal obrigatória para ANVISA.

Mensalmente, o NCIH, reportará às chefias imediatas, as taxas de adesão a higiene de mãos (principalmente da UTI).

Para o monitoramento deste indicador, o NCIH, realizará observação direta de adesão a HM, pelo menos 200 observações, utilizando formulário específico, padronizado pela ANVISA.


MODELO DE FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO

<div style="display: flex; justify-content: space-between; font-size: 0.8em;"> WORLD ALLIANCE PATIENT SAFETY Organização Pan-Americana da Saúde SUS ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária Ministério da Saúde BRASIL World Health Organization </div>											
FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO											
País		Cidade		Hospital		Identificação do local					
Observador (iniciais)				Nº. do Período		Departamento/Clinica					
Data (dd.mm.aaaa)				Nº. da Sessão		Nome do Serviço					
Início/Fim (h:min)				Nº. do Formulário		Nome da Unidade					
Cat. Prof. Código Número			Cat. Prof. Código Número			Cat. Prof. Código Número			Cat. Prof. Código Número		
Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação
1	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada
2	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada
3	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacie. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacie. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="checkbox"/> não realizada

Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2008.

Os dados da observação direta da prática da higiene de mãos serão tabulados em planilha de excel e será gerado um consolidado de adesão por categoria profissional e um de acordo com as indicações, (número de ações/número de oportunidades x100).

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão		Código: POP- nº 01
	Higienização das mãos		Página 12 de 14 Nº de cópias: 1.0

MODELO DE FORMULÁRIO DE CÁLCULO BÁSICO SEGUNDO A CATEGORIA PROFISSIONAL

FORMULÁRIO DE CÁLCULO BÁSICO											
País		Cidade		Hospital		Identificação do Local					
Data (dia.mês.ano)		Nº. do Período		Departamento		Serviço		Unidade			
Número da sessão	Categorias profissionais (as colunas podem ser adicionadas de acordo com o número de categorias profissionais observadas)								Total de sessões		
	Cat. Prof. Código	Opportunidade	Ação	Cat. Prof. Código	Opportunidade	Ação	Cat. Prof. Código	Opportunidade	Ação	Opportunidade	Ação
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											
16											
17											
18											
19											
20											
21											
22											
23											
24											
25											
Total por Categorias											
Adesão											

Adesão (%) = $\frac{\text{Adesão}}{\text{Opportunidades}} \times 100$

Instruções de uso:


- Verificar os dados coletados no formulário de observação. Calcular as somas das oportunidades e ações, de acordo com as categorias profissionais de cada sessão de observação, e copiar os resultados nas linhas correspondentes ao número da sessão.
- Calcular a soma das oportunidades e a soma das ações ao longo das linhas para obter a soma total de cada sessão.
- Calcular a soma das oportunidades e ações de todas as sessões e a adesão geral utilizando a equação acima.
- Calcular as somas das oportunidades e ações de todas as categorias profissionais e calcular a adesão por categoria aplicando a equação. Preencher os resultados na linha "Adesão" e cada coluna de "Total por categorias".

Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2008.

MODELO DE FORMULÁRIO DE CÁLCULO BÁSICO SEGUNDO A ADESÃO AOS 5 MOMENTOS

Tabela. Adesão à HM nos 5 Momentos por sessão										
Momento Nº da Sessão	1. Antes de tocar paciente		2. Antes de procedimento		3. Após o risco de exposição a fluidos		4. Após tocar paciente		5. Após tocar superfícies	
	Numero op	Ação (sim)	Numero op	Ação (sim)	Numero op	Ação (sim)	Numero op	Ação (sim)	Numero op	Ação (sim)
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										
13										
14										
15										
16										
17										
18										
19										

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 13 de 14	Nº de cópias: 1.0

9. Referências:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. **Higienização das mãos**. 2ª edição revisada e ampliada. São Paulo: APECIH, 2007.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente: Higienização das Mãos**. Brasil: ANVISA, 2008.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**. Brasília, 2013.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/index.htm>. Acesso em: 21 mar. 2013.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **RDC nº. 42**, de 25 de outubro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 out. 2010.


BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Higienização das Mãos**. Brasília, 2009.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings: recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA. **Hand Hygiene Task Force**. MMWR, v.51, n. RR-16, p.1-45, 2002.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OPAS/OMS; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA/MS. **Manual para Observadores**. Brasília, DF, 2008a.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OPAS/OMS; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA/MS. **Guia para Implantação. Um guia para implantação da**

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 14 de 14	Nº de cópias: 1.0

Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higienização das Mãos. Brasília, DF, 2008b.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Hand Hygiene: Why, How and When. Summary Brochure on Hand Hygiene.** World Alliance for Patient Safety, 2006. p. 1-4.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO. **Guidelines on Hand Hygiene in Health Care. First Global Patient Safety Challenge.** Clean Care is Safer Care Geneva: WHO Press, 2009a. 270 p. Disponível em: <http://www.who.int/gpsc/5may/background/5moments/en/> Acesso em: 20 mar. 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Hand hygiene technical reference manual: to be used by health-care workers, trainers and observers of hand hygiene practices.** Geneva: WHO Press, 2009b. 31p.

Colaboradores	SETOR
ALINE CARDOSO SOUSA	NCIH
MARIO EDUARDO BILL PRIMO	INFECTOLOGISTA